

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Sergipe Class.: 116  
 Data: 20/04/88 Pg.: \_\_\_\_\_

*Inacopy 20-04-1988*

### Funai localiza marcos de doação da Caiçara

Os marcos dos limites da doação de terras da Fazenda Caiçara feita por D. Pedro II, foram localizadas pela equipe de trabalho da Funai responsável pela demarcação da área em conflito, segundo informou ontem o ex-cacique dos Xocó, Apolônio.

Os marcos da antiga doação encontrados pela Funai poderão ser um fator decisivo no processo que será julgado pela Justiça Federal, onde o procurador geral da República, Evaldo Campos, pede a reintegração de posse das terras em favor da tribo indígena, comentou Apolônio.

Ele lamentou que na semana passada os fazendeiros voltaram a tentar dificultar o trabalho de demarcação da área, que no

entanto, teve prosseguimento, devendo estar concluída nesta sexta-feira. Os Xocó invadiram a fazenda Caiçara duas vezes, mas não chegaram a ocupar as terras por muito tempo, porque foram expulsos pela polícia que agiu respaldada pela Comarca de Porto da Folha.

Mas agora que o processo está sendo apreciado pela Justiça Federal os indígenas estão com mais esperança de conseguir recuperar as terras tomadas pelos brancos, afirma Apolônio, lembrando que a sobrevivência dos Xocó depende da fazenda Caiçara.

As terras que possuem na Ilha de São Pedro são improdutivas e não há barro que sirva para a fabricação dos objetos de artesanato que se constituem

num importante meio de renda para a tribo. Já toda a área da fazenda Caiçara é fértil, o que garantirá a produção de alimentos para os Xocó.

A ação de reintegração de posse foi encaminhada pelo procurador Evaldo Campos, em janeiro deste ano a Justiça que tem um prazo para julgar o processo, de seis meses a um ano. Mas Apolônio acredita que dentro de mais 90 dias a Justiça Federal já terá uma posição definida sobre o impasse, que vem se

arrastando há anos.

#### PROTESTO

"Prisioneiro de Consciência" é o tema do documento que os Xocó lançam hoje, condenando a omissão da Funai, os crimes cometidos contra os índios e as invasões aos territórios indígenas. O manifesto deveria ter sido lançado ontem no Dia Nacional do Índio, mas houve problemas de atraso na sua elaboração, conforme Apolônio.